



## **DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL: ENFOQUE NA SAÚDE PÚBLICA**

Ana Paula Stefanelo e Silva<sup>1</sup>, Édla Édna da Silva<sup>2</sup>, Oscar Vaz Pedroso Júnior<sup>3</sup>, Vivian de Brito Formiga Ramos<sup>4</sup>, Camila Gomes dos Santos<sup>5</sup>, Laysla de Arruda Fontenele Bezerra<sup>6</sup>, Mérlim Fachini<sup>7</sup>, Hortênci Ferreira Gurgel<sup>8</sup>, Laura Stefanny Gomes de Carvalho<sup>9</sup>, Gerson Pedroso de Oliveira<sup>10</sup>, Ilzani Reis da Silva Marcondes de Souza<sup>11</sup>, Milton Jorge Lobo Barbosa<sup>12</sup>.

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

**Introdução:** Um dos principais desafios enfrentados na atenção básica à saúde no Brasil é a desigualdade regional, que impacta a distribuição de recursos e a qualidade dos serviços oferecidos à população. **Objetivo:** Analisar e identificar soluções viáveis para superar os desafios na saúde pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, mediante um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicas: LILACS, PUBMED e SCIELO. **Resultados e Discussões:** A discussão entre os autores sugere que a superação dos desafios na saúde pública requer uma abordagem multifacetada. A inclusão de políticas sensíveis à diversidade, a gestão eficiente do SUS, a inovação na APS e a promoção do diálogo ativo entre profissionais de saúde e comunidade emergem como elementos essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população. **Conclusão:** Em conclusão, a análise dos artigos selecionados destaca a complexidade dos desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil e a necessidade urgente de ações coordenadas para superá-los. A diversidade de temas abordados, desde a acessibilidade de grupos específicos, como os transexuais, até as questões mais amplas relacionadas à regulação do SUS, evidencia a multiplicidade de fatores que afetam a eficácia do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Saúde; Atenção básica.

# CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE IN BRAZIL: FOCUS ON PUBLIC HEALTH

## ABSTRACT

**Introduction:** One of the main challenges faced in basic health care in Brazil is regional inequality, which impacts the distribution of resources and the quality of services offered to the population. **Objective:** Analyze and identify viable solutions to overcome public health challenges and improve the quality of services offered to the population. **Methodology:** An integrative review of the literature was carried out, through a bibliographic survey in scientific databases: LILACS, PUBMED and SCIELO. **Results and Discussions:** The discussion between the authors suggests that overcoming public health challenges requires a multifaceted approach. The inclusion of diversity-sensitive policies, efficient management of the SUS, innovation in PHC and the promotion of active dialogue between health professionals and the community emerge as essential elements for improving the quality of services offered to the population. **Conclusion:** In conclusion, the analysis of the selected articles highlights the complexity of the challenges faced by public health in Brazil and the urgent need for coordinated actions to overcome them. The diversity of topics covered, from the accessibility of specific groups, such as transsexuals, to broader issues related to SUS regulation, highlights the multiplicity of factors that affect the effectiveness of the health system.

**Keywords:** Public health; Health; Basic attention.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Mestranda no Programa de pós-graduação em engenharia e ciências ambientais - MECA - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - IFSUL. <sup>2</sup> Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Pernambuco. <sup>3</sup> Discente de Medicina pela Faculdade das Américas. <sup>4</sup> Professora na Faculdade Anhanguera Poa. <sup>5</sup> Discente de enfermagem pela Faculdade Assis Gurgacz. <sup>6</sup> Enfermeira egressa da faculdade INTA. <sup>7</sup> Docente e coordenadora na Faculdade Anhanguera Porto Alegre. <sup>8</sup> Nutricionista egressa da Universidade Potiguar – UNP. <sup>9</sup> Cirurgiã- Dentista, egressa em odontologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA. <sup>10</sup> Cirurgião-Dentista Egresso de Odontologia pela UNINOVAFAPI. <sup>11</sup> Gestora pública egressa da faculdade Uninter. <sup>12</sup> Cirurgião- Dentista, egresso de odontologia pela FOP.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 30 de Outubro e publicado em 10 de Dezembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p5065-5073>

**Autor correspondente:** Ana Paula Stefanelo e Silva. [elenice.capelario@gmail.com](mailto:elenice.capelario@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

A atenção básica à saúde no Brasil enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente a eficácia e a abrangência dos serviços oferecidos à população. Essa esfera do sistema de saúde, que compreende a porta de entrada para a maior parte dos usuários, tem sido alvo de discussões e debates constantes, destacando a complexidade do cenário brasileiro. Para compreender a extensão desses desafios, é crucial analisar os diferentes aspectos que permeiam a atenção básica, desde a infraestrutura até a gestão de recursos humanos e financeiros (Moares et al., 2023).

Um dos principais desafios enfrentados na atenção básica à saúde no Brasil é a desigualdade regional, que impacta a distribuição de recursos e a qualidade dos serviços oferecidos à população. Enquanto algumas regiões contam com estruturas mais robustas e equipes capacitadas, outras enfrentam carências que comprometem o acesso da comunidade aos cuidados essenciais. Além disso, a alta demanda por atendimento, muitas vezes, sobrecarrega as unidades básicas de saúde, resultando em longos períodos de espera e dificuldades no agendamento de consultas (Bastos et al., 2020).

A falta de integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde é outro desafio premente na atenção básica brasileira. A ausência de uma comunicação eficaz entre as diversas esferas do sistema dificulta a continuidade do cuidado, prejudicando a efetividade do tratamento dos pacientes. Essa fragmentação no atendimento compromete a prevenção de doenças e o manejo adequado de condições crônicas, agravando o quadro de saúde da população (Furtado et al., 2021).

Outro ponto relevante é a escassez de profissionais de saúde qualificados, um desafio que se manifesta tanto na oferta insuficiente de médicos, enfermeiros e outros profissionais quanto na falta de capacitação adequada para enfrentar as demandas contemporâneas da saúde pública. Essa carência de recursos humanos impacta diretamente a qualidade do atendimento e a eficácia das ações preventivas, comprometendo os resultados esperados na promoção da saúde (Moares et al., 2023).

A expansão tecnológica e as mudanças demográficas também apresentam desafios significativos à atenção básica à saúde. O envelhecimento da população, aliado à crescente prevalência de doenças crônicas, demanda abordagens inovadoras para

garantir um cuidado integral e adaptado às necessidades específicas de diferentes grupos populacionais. A incorporação de tecnologias digitais, embora promissoras, também requer estratégias eficientes para evitar a exclusão digital e garantir que a população tenha acesso igualitário às inovações (Moares et al., 2023).

Nesse contexto desafiador, compreender os obstáculos que a atenção básica à saúde enfrenta no Brasil torna-se fundamental para a formulação de políticas públicas mais eficazes e a implementação de práticas que fortaleçam o sistema. A relevância desse estudo reside na possibilidade de contribuir para a construção de um sistema de saúde mais resiliente, equitativo e orientado para a promoção efetiva da saúde pública no Brasil.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar e identificar soluções viáveis para superar os desafios na saúde pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população.

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi construído mediante uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, realizada conforme o levantamento bibliográfico, a fim de investigar atualizações científicas recentes que respondessem ao objetivo desta pesquisa. Para auxiliar na construção deste estudo, o problema de pesquisa foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: Quais as soluções viáveis para superar os desafios na saúde pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população?

Para responder ao questionamento apresentado, foi realizado um levantamento de dados nas bases científicas da saúde: LILACS, PUBMED e SCIELO, sob as combinações dos respectivos descritores: APS AND Saúde Pública AND Saúde AND Atenção básica. Os estudos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão definidos foram: Estudos de revisão, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

A partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados, mediante a

combinação dos descritores, emergiram na literatura 39 estudos. Destes, com a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, este número reduziu para 15, após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 6 artigos. Com a leitura na íntegra dos 9 restantes, foram selecionados 6 estudos para compor a análise final.

## RESULTADOS

Quadro 1: Estudos selecionados para análise final.

Nº	Título	Objetivos	Autor/Ano	Periódico	Idioma
1	Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica.	Identificar e discutir os motivos que dificultam ou restringem a acessibilidade dos transexuais aos serviços básicos de saúde.	Gomes <i>et al.</i> , 2022	Escola Anna Nery	Português, Brasil
2	Atenção primária à saúde no Brasil: desafios e possibilidades no cenário contemporâneo.	Avaliar os desafios existentes na APS, bem como as estratégias de melhorias para a saúde pública.	Furtado <i>et al.</i> , 2021	Revista Amplla	Português, Brasil
3	Uso de metodologias dialógicas em grupos de educação alimentar e nutricional na atenção primária à saúde: desafios e potencialidades.	Avaliar estratégias e ações para melhorar a Atenção à Saúde Pública.	Perondi; Machado, 2021	Revista Saberes Plurais educação na saúde	Português, Brasil
4	Práticas e desafios da regulação do Sistema Único de Saúde.	Analisar os entraves e desafios enfrentados pelos gestores na saúde pública.	Bastos <i>et al.</i> , 2020	Revista de Saúde Pública	Português, Brasil
5	Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde.	Analisar os avanços e os desafios da atenção à saúde da população idosa, sobretudo daquela com doenças crônicas na atenção primária.	Schenker; Costa, 2019	Ciência & Saúde Coletiva	Português, Brasil
6	Apontamentos sobre os desafios (ainda)	Investigar os desafios existentes na saúde pública	Cecilio; Reis, 2019	Cadernos de saúde	Português, Brasil

	atuais da atenção básica à saúde.	brasileira.		pública	
--	-----------------------------------	-------------	--	---------	--

Fonte: Autores, 2023.

A análise dos artigos selecionados revela uma convergência de preocupações em relação aos desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil. O estudo de Gomes *et al.*, (2022) destaca a restrição de políticas públicas de saúde como um obstáculo significativo para a acessibilidade dos transexuais aos serviços básicos de saúde. Esta restrição aponta para a necessidade de políticas inclusivas e sensíveis à diversidade de gênero, uma vez que a marginalização desse grupo pode comprometer a eficácia do sistema de saúde como um todo. Nesse contexto, as reflexões de Bastos *et al.*, (2020) sobre os desafios da regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) complementam a discussão, ressaltando a importância de uma gestão eficiente para superar entraves burocráticos e melhorar o acesso.

O estudo de Furtado *et al.*, (2021) aprofunda a discussão ao abordar os desafios e possibilidades na Atenção Primária à Saúde (APS). Destaca-se a necessidade de estratégias eficazes para enfrentar as complexidades contemporâneas da APS no Brasil. Perondi e Machado (2021) contribuem para a discussão ao focar a utilização de metodologias dialógicas em grupos de educação alimentar e nutricional na APS, destacando a importância de abordagens inovadoras na promoção da saúde pública. Essa perspectiva dialógica pode ser aplicada não apenas à educação nutricional, mas também a outros contextos da saúde, fomentando a participação ativa da população na construção de soluções.

Schenker e Costa (2019) oferecem um olhar crítico sobre os desafios da atenção básica à saúde, ressaltando que essas dificuldades ainda persistem no cenário atual. Essa constatação reforça a necessidade de um exame contínuo e aprofundado dos obstáculos enfrentados pelos profissionais de saúde e gestores. Cecilio e Reis (2019) ampliam a análise, investigando os desafios existentes na saúde pública brasileira de maneira mais abrangente. Esta abordagem holística destaca a complexidade do sistema de saúde e a necessidade de estratégias integradas para superar obstáculos e aprimorar a qualidade dos serviços.

Em síntese, a discussão entre os autores sugere que a superação dos desafios na saúde pública requer uma abordagem multifacetada. A inclusão de políticas sensíveis à

diversidade, a gestão eficiente do SUS, a inovação na APS e a promoção do diálogo ativo entre profissionais de saúde e comunidade emergem como elementos essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a análise dos artigos selecionados destaca a complexidade dos desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil e a necessidade urgente de ações coordenadas para superá-los. A diversidade de temas abordados, desde a acessibilidade de grupos específicos, como os transexuais, até as questões mais amplas relacionadas à regulação do SUS, evidencia a multiplicidade de fatores que afetam a eficácia do sistema de saúde. Nesse contexto, as limitações identificadas incluem a falta de estudos que integrem diversas perspectivas, bem como a escassez de pesquisas centradas em abordagens práticas e implementação de soluções viáveis.

Uma limitação notável é a ausência de estudos que investiguem a interconexão entre os desafios abordados pelos diferentes artigos. A compreensão das interações complexas entre questões como a falta de políticas inclusivas para grupos vulneráveis, os obstáculos burocráticos na regulação do SUS e as demandas práticas da APS pode fornecer insights valiosos para a formulação de estratégias abrangentes. Além disso, há uma carência de pesquisa que avalie empiricamente a eficácia de abordagens inovadoras, como as metodologias dialógicas propostas por Perondi e Machado (2021), representando uma oportunidade promissora para futuras investigações.

Sugere-se, portanto, que pesquisas futuras busquem integrar diversas perspectivas, examinando não apenas os desafios isoladamente, mas também suas interações e impactos cumulativos. Além disso, a implementação e avaliação prática de estratégias inovadoras, como abordagens dialógicas, podem fornecer insights valiosos sobre sua eficácia na promoção da saúde pública. Ao abordar essas lacunas, os pesquisadores estarão mais bem posicionados para oferecer contribuições significativas que impulsionam melhorias tangíveis na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população brasileira.



## **REFERÊNCIAS**

BASTOS, Luzia Beatriz Rodrigues et al. Práticas e desafios da regulação do Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 54, 2020.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; REIS, Ademar Arthur Chioro dos. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. *Cadernos de saúde pública*, v. 34, p. e00056917, 2019.

FURTADO, Jose Henrique Lacerda; QUEIROZ, Caio Ramon; ANDRES, Silvana Carloto. Atenção primária à saúde no Brasil: desafios e possibilidades no cenário contemporâneo. *Revista Amplla*, 2021.

GOMES, Denildo de Freitas et al. Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica. *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20210425, 2022.

MORAES, Rosilene Camara Ferreira; CORVINO, Marcos Paulo Fonseca; DE MORAES, Alexander Souza. Importância da ESF em termos de saúde pública e o acolhimento humanizado: relato de experiência. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 14, n. 2, p. 59-66, 2023.

PERONDI, Cristiane; MACHADO, Carmen Lucia Bezerra. Uso de metodologias dialógicas em grupos de educação alimentar e nutricional na atenção primária à saúde: desafios e potencialidades. *Revista Saberes Plurais educação na saúde*. Porto Alegre. Vol. 5, n. 1 (jan./jun. 2021), p. 92-116, 2021.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 1369-1380, 2019.